



Geometria e Probabilidade em $\mathbb{R}^{n \rightarrow +\infty}$

O teorema de Dvoretzky-Milman

Roberto Imbuzeiro Oliveira (IMPA)

Oktobermat 2008, PUC-Rio



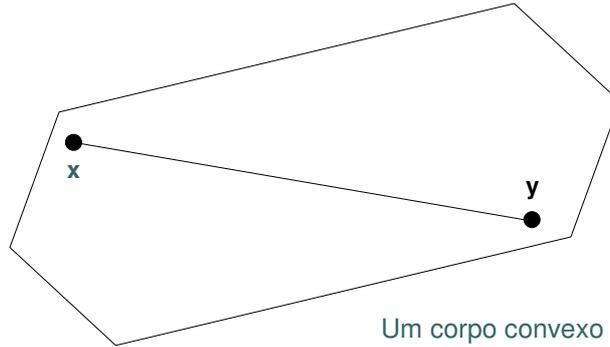
O que vem a seguir

- Fenômeno genérico surpreendente em “geometria em \mathbb{R}^n com $n \rightarrow +\infty$ ”.
- Casamento de geometria + concentração de medida (Prob.).
- A prova que veremos impulsionou estas áreas de pesquisa.



Os objetos básicos

- o Corpos convexos.

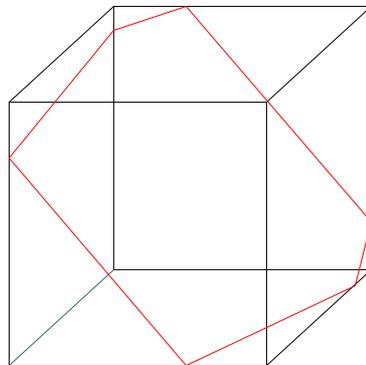


Um corpo convexo $K \subset \mathbb{R}^2$



O que vamos estudar

- o A forma de seções de corpos convexos.

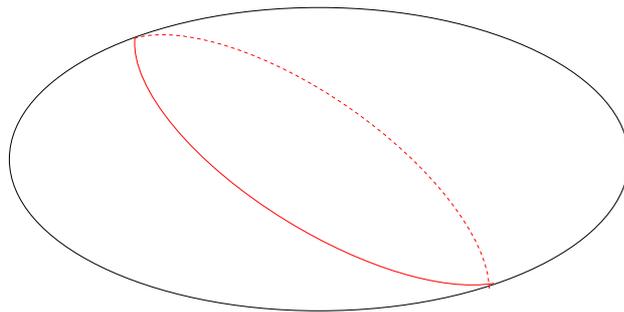


Interseção $C \cap P$ de um cubo $C \subset \mathbb{R}^3$ com um plano P .



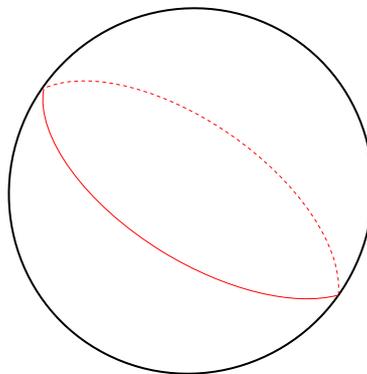
Exemplos

- Seções de politopos são politopos.
- Seções de elipsóides são elipsóides.



Seções de bolas são bolas

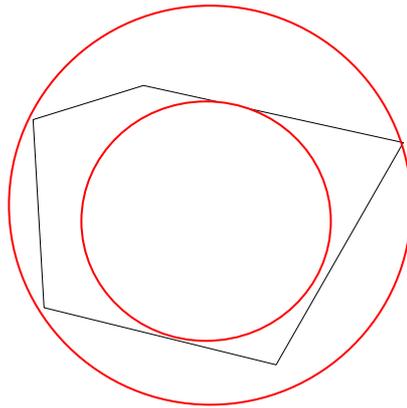
- $B = \{x \in \mathbb{R}^n : |x| = (\sum_i x_i^2)^{1/2} \leq 1\}$





Seções quase bolas?

- Mediremos “distância” para uma bola.



$$d(K) = \inf R / \sup r - 1$$

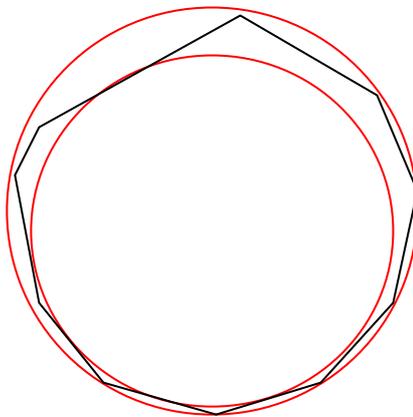
$$d(K) = 0 \Leftrightarrow K \text{ bola}$$

$$d(K) \approx 0 \Rightarrow \text{“quase bola”}$$



Seções quase bolas

- Cubo C em $\mathbb{R}^{\exp(100000000)}$, espaço 10-dim. P.



$$d(K) = 0,01$$

Na verdade,
poderíamos obter
 $d(K) < \epsilon$ com um
cubo em $N(\epsilon)$
dimensões.



Teorema de Dvoretzky (61)

- Para quaisquer $d \in \mathbb{N}$, $\varepsilon > 0$ existe um $N = N(d, \varepsilon)$ tal que, em dim. $n \geq N$:

$\forall K \subset \mathbb{R}^n$ corpo convexo
simétrico com relação a 0

$\exists P \subset \mathbb{R}^n$ subespaço d -dimensional
com:

$$d(K \cap P) < \varepsilon.$$



A extensão de Milman (71)

- Para quaisquer $d \in \mathbb{N}$, $\varepsilon > 0$ existe um $N = N(d, \varepsilon) \leq e^{10d/\varepsilon^3}$ t. q. em dim. $n \geq N$:

$\forall K \subset \mathbb{R}^n$ corpo convexo
simétrico com relação a 0

se $P \subset \mathbb{R}^n$ subespaço d -dimensional
é escolhido ao acaso,

$$\Pr[d(K \cap P) < \varepsilon] \geq 1 - n^{-\varepsilon/10}$$



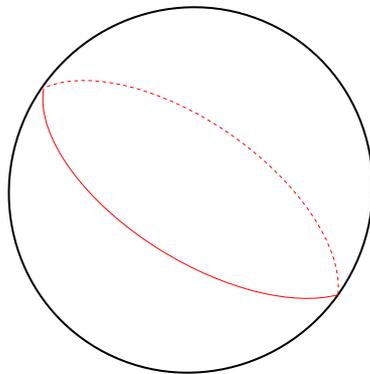
Diferenças fundamentais

- Cota melhor para $N(d, \varepsilon)$.
- O fenômeno é genérico: acontece até por acaso.
- Prova via “Concentração de Medida”, hoje fundamental em Geometria, Combinatória e Estatística.



Concentração de Medida

$$\Pr[|f(X) - \mathbb{E}[f(X)]| \geq t] \leq 2\exp(-nt^2/9)$$



- Esfera $S^{n-1} \subset \mathbb{R}^n$
- X vetor aleatório uniforme sobre S^{n-1} .
- $f: S^{n-1} \rightarrow \mathbb{R}$
1-Lipschitz
 $|f(x) - f(y)| \leq |x - y|$



Exemplos

$$\Pr[|f(X) - \text{Ex}[f(X)]| \geq t] \leq 2\exp(-nt^2/9)$$

- $f(x) = x \cdot v$ (v fixo, $|v| \leq 1$)
 - $\text{Ex}[f(X)] = 0$
- $f(x) = \max_{1 \leq i \leq n} X_i$;
 - $\text{Ex}[f(X)] \approx (2 \ln n/n)^{1/2}$
- $f(x) = \sin^2\{(1-x_n^2)^{1/2}\}$
 - $\text{Ex}[f(X)] \approx \text{?????}$



Exemplo útil a seguir

$$\Pr[|f(X) - \text{Ex}[f(X)]| \geq t] \leq 2\exp(-nt^2/9)$$

- $f(x) = \max_{1 \leq i \leq n} X_i$;
 - $\text{Ex}[f(X)] \approx (2 \ln n/n)^{1/2} =: M_n$
 - Use $t = \varepsilon M_n$

$$\Pr[\max X_i \in [(1-\varepsilon)M_n, (1+\varepsilon)M_n]] \geq 1 - 2n^{-\delta}, \text{ onde } \delta = \delta(\varepsilon) > 0.$$



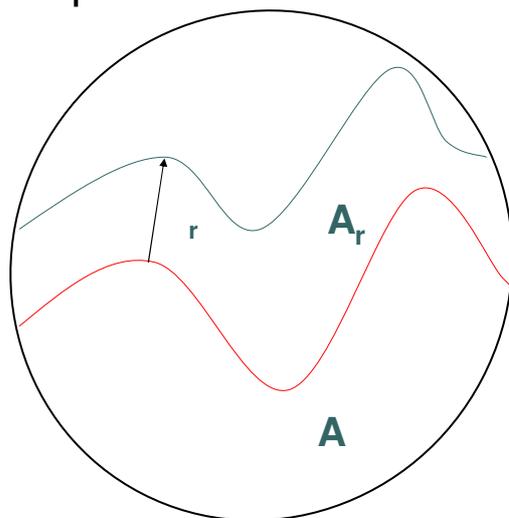
Daonde vem isso?

$$\Pr[|f(X) - \text{Ex}[f(X)]| \geq t] \leq 2\exp(-nt^2/9)$$

- Basicamente, vem da *curvatura positiva*.
- Concentração \forall variedade M^n com
 $\text{Ricci}(M) \geq \text{Ricci}(\text{esfera})$.



Daonde vem isso? (2)



- $\mu(A) \geq \varepsilon$
 \Rightarrow
 $\mu(A_r) \geq 1 - \varepsilon$



Dvoretzky-Milman (p/ nós)

- Para quaisquer $d \in \mathbb{N}$, $\varepsilon > 0$ existe um $N = N(d, \varepsilon) \leq e^{10^{10} d / \varepsilon^3}$ t. q. em dim. $n \geq N$:

$\forall K \subset \mathbb{R}^n$ corpo convexo

simétrico com relação a 0

se $P \subset \mathbb{R}^n$ subespaço d -dimensional
é escolhido ao acaso,

$$\Pr[d(K \cap P) < \varepsilon] \geq 1 - n^{-\varepsilon/100000}$$



A função f que usaremos

- Se $B \subset K \subset \mathbb{R}^n$ é corpo convexo sim.,
 $f(x) = \|x\|_K = \inf\{t > 0 : x/t \in K\}$ ($x \in \mathbb{R}^n$)
é 1-Lipschitz e é norma:

$$\|x\|_K \geq 0 \text{ e } \|x\|_K = 0 \Leftrightarrow x=0$$

$$\|\lambda x\|_K = |\lambda| \|x\|_K \quad (\lambda \in \mathbb{R})$$

$$\|x+y\|_K \leq \|x\|_K + \|y\|_K$$

$$\text{Além disso, } K = \{x \in \mathbb{R}^n : \|x\|_K \leq 1\}$$



Detalhe técnico

- Precisamos de vetores ortogonais $\{v_1, \dots, v_m\}$ em \mathbb{R}^n com $m \geq n/2 - 1$ e $\|v_i\|_K \geq 1/2$.
- Isto é possível e não é difícil (Dvoretzky-Rogers).
- Deveríamos trabalhar em $\langle v_1, \dots, v_m \rangle$.



Reformulando o objetivo

- Um subespaço $P \subset \mathbb{R}^n$ “funciona” se
 $\exists m_K \in (0, +\infty)$,
 $\forall y \in P$ com $|y|=1$,
 $(1-\varepsilon/3)m_K \leq \|y\|_K \leq (1+\varepsilon/3)m_K$
(ou $|\|y\|_K - m_K| \leq (\varepsilon/3) m_K$).

Usaremos abaixo $m_K = \text{Ex}[\|X\|_K]$.



Como escolher P

- $P_0 = \langle e_1, \dots, e_d \rangle$
- R elemento de $O(n) = \{\text{matrizes } n \times n \text{ ortogonais}\}$ escolhido ao acaso, unif.
- Tomamos $P = \{Rx : x \in P_0\}$.
- Fato: $\forall x \in P_0, |x|=1$,
 Rx é uniforme em S^{n-1}



Usando concentração

- $\forall x \in P_0$ com $|x|=1$,

$$\Pr[| \|Rx\|_K - \text{Ex}[\|Rx\|_K] | \geq t] \leq 2\exp(-nt^2/8)$$

- Uma conta mostra que

$$\begin{aligned} m_K &= \text{Ex}[\|Rx\|_K] = \text{Ex}[\|X\|_K] \\ &\geq 1/2 \max_{1 \leq i \leq n} |Rx_i| \approx (\ln n/2n)^{1/2} \end{aligned}$$

- Tomando $t = \varepsilon m_K/3$, temos ...

• • • | Deduzimos que

- $\forall x \in P_0$ com $|x|=1$,

$$\Pr[| \|Rx\|_K - m_K | \geq (\varepsilon/3) m_K] \leq 2\exp(-2\varepsilon^2 \ln n/27)$$

- Mas $P = \{Rx : x \in P_0\}$, então precisamos de:

$$\Pr[\exists x \in P_0, |x|=1, | \|Rx\|_K - m_K | \geq \varepsilon m_K] \ll 1$$

• • • | Usando ε -redes

- $N_\delta \subset P_0$ é uma δ -rede se

- $\forall x \in S^{n-1} \exists x_\delta \in N_\delta$ com:

$$|x - x_\delta| \leq \delta$$

$$\exists \delta\text{-rede com } \# N_\delta \leq \exp(2d/\delta)$$

Além disso, para que P funcione,
basta que:

$$\forall x_{\varepsilon/6} \in N_{\varepsilon/6}$$

$$| \|x\|_K - m_K | \leq (\varepsilon/6) m_K$$



Concluindo a prova

$$\Pr[\exists x \in P_0, |x|=1, | \|Rx\|_K - m_K | \geq (\varepsilon/3)m_K]$$

$$\leq \Pr[\exists x \in N_{\varepsilon/6}, | \|Rx\|_K - m_K | \geq (\varepsilon/6)m_K]$$

$$\leq \# N_{\varepsilon/6} \Pr[| \|Rx\|_K - m_K | \geq (\varepsilon/6)m_K]$$

$$\leq 2 \exp(12d/\varepsilon - 2\varepsilon^2 \ln n/233)$$

... e tudo funciona p/ escolha de $N(d, \varepsilon)$!



A prova em retrospecto

- Subespaço $P = \{Rx : x \in P_0\}$ escolhido ao acaso.
- “Funcionar”: $\|Rx\|_K \approx m_K$ para todo $|x|=1$ em P_0 .
- Funciona para cada elto. da δ -rede (finita) \Rightarrow funciona para todos.
- $\forall x \in \delta$ -rede, concentração \Rightarrow não funciona com prob. pequena.
- $\Pr[\text{falha}] \leq \Pr[\text{individual}] (\# \delta \text{ rede})$



Resultados mais recentes

- Muitos problemas em Análise, Geometria e combinatória têm solução probabilística.
 - O problema de Whitney em espaços métricos: extensão de funções Lipschitz. (Lee – Naor)



Resultados mais recentes

- \forall matriz A $n \times n$ $\forall \delta > 0$
 \exists projeção P de posto $c(\delta)n$
tal que os valores singulares de PAP
estão entre:

$$\delta \operatorname{Tr}(A^t A)^{1/2} \text{ e } (1/\delta) \operatorname{Tr}(A^t A)^{1/2}$$

(Bourgain-Tzifiriri-Talagrand).



Avanços mais recentes

- Estudo de estruturas euclidianas e corpos convexos em dimensão alta é área bastante ativa.
- Aplicações em algoritmos começam a aparecer.



Muito
obrigado!